A Sunnah (tradição)

A Sunnah é tradição, forma de se fazer algo ou um modo de vida. Geralmente signif i ca aquilo que foi narrado a respeito do Profeta Mohammad (que a paz esteja com ele e sua família purificada), seja algo dito ou algo praticado.

Aborda por exemplo suas características e conduta. Então, em tese o significado do termo Ahlul Sunnah (Os seguidores ou donos da tradição) deve ser aqueles que seguem a tradição abençoada e pura do Profeta e Grandioso Mensageiro de Deus (que a paz esteja com ele e sua família purificada).

Já publicamente Ahlul Sunnah é um termo utilizado entre as pessoas que deram tal nome a uma vertente do Islam na qual seus seguidores acreditam nos cinco pilares do Islam e nos seis pilares da fé, tal como os xiitas imamitas.

 A única diferença que destaca eles dos xiitas imamitas é que acreditam que Deus o Altíssimo escolheu e indicou os Sahabah (Companheiros) para que se tornassem os carregadores da mensagem e seus educadores e guardiões após o falecimento do Profeta Mohammad (S.A.A.S.).

De acordo com eles os Sahabas ocuparam os mais altos graus de virtude e temor a Deus, e jamais podemos criticá-los ou simplesmente duvidar da veracidade deles ou da veracidade do que eles relatam em ditos sobre o Mensageiro de Deus (que a paz esteja com ele e sua família purificada).

Nós dizemos que não há nenhuma prova ou evidência, racional ou histórica sobre aquilo no que os Ahlul Sunnah acreditam a respeito de Deus escolher os Sahabah (Companheiros) para que fossem os carregadores da mensagem.

Já sobre aquilo que os xiitas acreditam, sobre o Imamato dos Ahlul Bait (que a paz esteja com eles) após o falecimento do Profeta Mohammad (que a paz esteja com ele e sua família purificada), há diversas provas e evidências, históricas e racionais, na Sunnah do Profeta Mohammad (que a paz esteja com ele e sua família purificada).

A prova racional é que o Imamato é como a profecia, é uma grande graça de Deus o Altíssimo, e a graça é algo que pode colocar os servos mais próximos de Deus em sua obediência ou distantes Dele, em caso de desobediência.

Agora, as provas escritas, os versículos, são muitos, e vamos citar alguns, de forma resumida, porém conclusiva: Deus o Altíssimo disse no Alcorão Sagrado: Ó fiéis, obedecei a Deus, ao Mensageiro e às

autoridades, dentre vós!.[[1]](#footnote-1)

Na interpretação de Bahr Al-Mohit ele diz: “Este versículo foi revelado sobre Ali (que a paz esteja com ele) e os Imames dos Ahlul Bait (que a paz esteja com eles)”.

Sobre o que foi revelado por meio dos Ahlul Bait (que a paz esteja com eles) sobre a revelação deste versículo há muitas questões, e vamos abordar algumas. Foi relatado que Jaber ibn Abdullah Al-Ansari disse: “Quando Deus o Altíssimo revelou o seguinte versículo sobre o Profeta Mohammad (que a paz esteja com ele e sua família purificada): (Ó fiéis, obedecei a Deus, ao Mensageiro e às autoridades, dentre vós!) Eu disse: Ó Mensageiro de Deus, já conhecemos Deus e Seu Mensageiro, porém quem são os “Ulu Al-Amr Minkom – As autoridades dentre vós” cujo Deus comparou a obediência à eles com a obediência a você?

Então ele (S.A.A.S.) disse: “Meus califas (Sucessores) e Imames (lideres) dos muçulmanos depois de mim são: o primeiro é Ali ibn Abi Taleb, em seguida Al-Hassan, em seguida Al-Hussein, em seguida Ali ibnol Hussein, em seguida Mohammad ibn Ali o conhechecido na Torá como o Al-Baquir, e você o conhecerá ó Jaber. Então se o ver transmita minhas saudações.Em seguida Assadiq Jafar ibn Mohammad, em seguida Ali ibn Mousa, em seguida Mohammad ibn Ali, em seguida Ali ibn Mohammad, em seguida Al-Hassan ibn Ali, em seguida o meu homônimo que será o argumento e prova de Deus sobre a Sua terra, o filho de Hassan ibn Ali. Será este o qual Deus abrirá com sua recordação o leste e oeste da Terra. Será este que se ocultará de seus xiitas (seguidores) e súditos, uma ocultação que apenas aqueles cujo seus corações forem testados com a fé irão permanecer sob seu Imamato.[[2]](#footnote-2)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: **A obediência a Ali vale por minha obediência, e desobedecê-lo será como me desobedecer**[[3]](#footnote-3)”.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: “Ó Ammar, a obediência a Ali vale por minha obediência, e a minha obediência e como a obediência a Deus o Majestoso[[4]](#footnote-4)”.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: “Deus impôs sobre vocês a obediência a mim e vos proibiu a me desobedecer, e impôs sobre vocês a obediência a Ali depois de mim e vos proibiu desobedecê-lo.

Sendo que ele é meu sucessor e meu herdeiro, e eu sou dele. Amá-lo é como me amar e odiá-lo é como me odiar. Ele é o mestre e eu sou o seu mestre. Eu sou o mestre de todo muçulmano e muçulmana, e eu e ele somos os pais desta nação[[5]](#footnote-5)”

Há outras narrações citadas anteriormente, e muitas outras deixaremos de abordar para manter o resumo desta obra.

No entanto, é feita a pergunta se há apenas uma única narração na qual o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) tenha dito sobre os Sahabas que a obediência a eles vale pela obediência ao profeta (S.A.A.S.), e a desobediência a eles é como me desobedecer ao profeta (S.A.A.S.)? O que se refere no termo “Uli Al-Amr – As autoridades”citado neste abençoado versículo não são os Sahabas, menos ainda aqueles entre eles que foram considerados governantes injustos, e isso foi reconhecido pelos próprios sunitas.

**Deus jamais ordenaria o ser humano a obedecer um opressor pecador, pois foi isso que foi confirmado no Alcorão Sagrado: Deus o Altíssimo disse no Alcorão Sagrado: “Deus vos ordena na execução da justiça e bondade.”[[6]](#footnote-6)Deus o Altíssimo disse no Alcorão Sagrado: Não dês, pois, ouvidos aos desmentidores**[[7]](#footnote-7)”

Sendo que os governantes muçulmanos na época do califado dos omíadas e abássidas eram tiranos opressores e desobedientes a Deus.[[8]](#footnote-8)

1. . C.4 – V.59 [↑](#footnote-ref-1)
2. .Kifayat Al-Athar fi Al-Nas Ala Al-A´imah Al-Ithn a Ashar, página 53 [↑](#footnote-ref-2)
3. . Al-Sirat Al-Mostaquim. Volume 1, página 254 [↑](#footnote-ref-3)
4. . Fara´ed Al-Musmatin. Volume 1, página 179. [↑](#footnote-ref-4)
5. . Yanaib´ Al-Mawadah, volume 1, página 123. [↑](#footnote-ref-5)
6. . C.16 – V.90 [↑](#footnote-ref-6)
7. . C.68 – V.8 [↑](#footnote-ref-7)
8. . **Fonte : Al-Imamah,A Liderança,Assayed Charif Sayed Al-Ámeli. P 93-98.** (LIÇÕES SOBRE AS CRENÇAS ISLÂMICAS ,Volume 4) [↑](#footnote-ref-8)